



Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente, Senhora e Senhores Membros do Governo

A pesca sempre foi, por natureza, uma actividade intimamente ligada às nossas ilhas e às nossas gentes.

Desde sempre tem sido também o sustento de inúmeras famílias, bem como uma fonte de alimentação importante de uma grande faixa da nossa população.

Nos Açores, cerca de 90% do pescado é capturado através de métodos artesanais. Muita desta pesca é feita em embarcações de boca aberta, que praticam uma pesca muito artesanal, oposta às práticas que actualmente causam a depredação das espécies.

Pesca esta que, de um modo geral, faz com que continuemos de facto a respeitar a sustentabilidade de recursos, o ambiente marinho e a preservação da nossa biodiversidade.

Os eventos realizados pelas Associações do sector e relacionados com a pesca, são de grande importância para o desenvolvimento, valorização e reorientação das pescas nos Açores.



De facto, vê-se a olho nu a viragem que se tem verificado no sector das pescas nos Açores. Hoje a pesca é vista pelos açorianos como um pólo de desenvolvimento económico e de grande interesse para a Região.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente, Senhora e Senhores Membros do Governo

Os Eventos organizados este ano pelas Associações, tais como a Semana do Pescador que se realizou na Ilha de Santa Maria de 29 a 31 de Maio, a qual reuniu profissionais representando todas as ilhas da Região é um dos acontecimentos anuais mais importantes da pesca no Arquipélago.

As edições anteriormente organizadas, marcaram e estão marcando o percurso do homem do mar, com mensagens importantes para o sector e para aqueles que nele trabalham, sendo a mudança um dos principais objectivos, através do desenvolver, educar, revalorizar e cada vez mais reorientar um sector que durante muitos anos esteve abandonado.



A III Feira do Mar e das Pescas, realizada em Ponta Delgada de 14 a 17 de Setembro, p.p. onde estiveram presentes diversas associações e onde foram debatidos diversos assuntos relacionados com a pesca, nas vertentes social, económica e humana, sempre com o objectivo de dignificar os pescadores e as comunidades piscatórias, é um evento que vem demonstrando a capacidade e o peso que hoje a pesca nos Açores representa para a nossa economia, estando este certame a tornar-se um marco regional e um exemplo a nível nacional, bem demonstrativo do momento alto que o sector atravessa.

Também inserido na III Feira do Mar e das Pescas, e organizado pela “UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta”, realizou-se o I Encontro Regional de Mulheres na Pesca, o qual teve por objectivo a promoção de saberes, bem como a mudança de mentalidades, contribuindo para diminuir a discriminação de género nas comunidades piscatórias.

Hoje, as mulheres ocupam um lugar importante nesta actividade, muitas delas até já gerem o negócio da pesca



havendo muito ainda a fazer para que se possa valorizar cada vez mais o papel das mulheres que trabalham e exercem a actividade neste sector.

Também o encontro anual da Associação Europeia de Lotas e Portos que decorreu em Ponta Delgada de 13 a 17 de Setembro, integrado nas comemorações dos 25 anos da Lotaçor e com a participação de vários responsáveis de lotas europeias, onde se realizou uma conferência sobre o tema “A Comercialização do Pescado Fresco na Europa – Presente e Futuro”, em cuja realização participaram diversos cientistas e técnicos da Região, do País e do estrangeiro, veio demonstrar uma vez mais o interesse e a importância desta actividade.

Estes eventos têm uma componente muito importante na área do aprofundamento de conhecimentos, uma vez que são realizados diversos colóquios e conferências relacionados com o futuro das pescas na nossa Região, trazendo a todos os que nesta área trabalham mais formação e informação, bem como troca de experiências entre



Pescadores, mestres, armadores, compradores e dirigentes associativos das diferentes localidades e zonas piscatórias do nosso Arquipélago.

Neles são discutidos a pesca na Região no seu todo e também por ilha, pensando-se sempre na realização do homem, na defesa dos recursos, na qualidade do pescado, na valorização do mercado, na defesa intransigente da nossa Zona Económica Exclusiva (ZEE) e na preservação das espécies.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente, Senhora e Senhores Membros do Governo

O Movimento Associativo estende-se hoje a todas as ilhas dos Açores, já não é de uns poucos elementos que há anos desempenhavam um papel apenas reivindicativo ou de contestação. Hoje este movimento é um parceiro social privilegiado e dialogante da Administração Regional, participando com empenho, motivação e com as suas propostas na gestão do sector, que se quer cada vez mais partilhada e sempre mais responsável.



Todas estas realizações têm o apoio incondicional do Governo Regional dos Açores, porque só assim, conhecendo de facto este sector e as necessidades que nele existiam e investindo a sério numa política de desenvolvimento da nossa Região, (o que aliás tem vindo a acontecer ao longo dos últimos anos), se conseguiu fazer com que o sector piscatório, tenha progredido a todos os níveis, abrindo janelas de melhor futuro para as pescas na Região e ao mesmo tempo, melhorando o rendimento e os níveis de bem estar de todos os que fazem da vida do mar o seu sustento e o sustento das suas famílias.

Disse.

Horta, 26/09/2006

O Associativismo e as Pescas

O deputado

José Gaspar Lima